



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
CURSO DE PEDAGOGIA
DISCIPLINA: TCC**

ALDENICE DE JESUS DOS SANTOS DE MELO

O lúdico na formação de uma professora do começo da carreira até a parfor.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
CURSO DE PEDAGOGIA
DISCIPLINA: TCC**

ALDENICE DE JESUS DOS SANTOS DE MELO

O lúdico na formação de uma professora do começo da carreira até a parfor.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Programa de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), através da Universidade Federal do Pará, como requisito final para a obtenção do grau de licenciatura Plena em Pedagogia, sob a orientação do Prof. Dr. André Ribeiro de Santana.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

D278m de Jesus Santos de Melo, Aldenice.
Memorial : O lúdico na formação de uma professora do começo da carreira até o Parfor / Aldenice de Jesus Santos de Melo. — 2023.
16 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. André Ribeiro de Santana Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de Educação, Altamira, 2023.

1. Memorial. 2. Experiência de vida. 3. Parfor. I. Título.

CDD 370

Avaliado em: ____ / ____ / ____
Conceito: _____

Banca Examinadora:

Orientadora Prof. Dr. André Ribeiro de Santana

Examinadora Prof. Esp.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me conduzido até aqui e não ter me deixado desistir quando imaginei não ter mais forças para seguir.

Agradeço a minha família minha base, meu maior incentivo, onde tenho meu refúgio meu conforto, minha mãe pelos conselhos e o colo, meu pai um exemplo de amor sem limites e dedicação em tudo que faz, minhas irmãs elas são minha fortaleza cada uma tem um pedaço de cada momento dessa minha jornada linda , me ajudaram em tudo Priscila me fala não seja besta faça, Patrícia conte comigo pra tudo e contei meus trabalhos e ensaios para apresentações ela me ajudava em tudo, Jessica minha babá me ajudava com meus filhos e a alegria em pessoa .

Eu sou muito privilegiada por Deus pela família que ele me deu. Grata pelo incentivo e carinho da minha sogra que foi quem acreditou em mim como profissional da educação.

Minha gratidão sem medidas aos nossos professores que nos proporcionou momentos especiais que nunca saíram da minha memória, a cada aula os olhos brilhavam, pois, me encantava e saber que eu era capaz de estar ali, cada momento vencido era meu sonho ganhando cor. No meu coração está sempre nosso professor Rosinaldo Ribeiro. Ele foi que nos encorajou a ir além nos mostrou como seria e nos fez entender que somos capazes de ir aonde quisermos. Sou grata pelos meus colegas de classe, tudo que eles me incentivavam a lutar e não desistir. Alderina; Edna Matos; Adenis e João, minha imensa gratidão a cada um de uma forma especial.

Grata demais pelo programa PARFOR pois ele está tornando sonhos reais e mostrando que os profissionais da Educação têm muito valor, Coração cheio de gratidão.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. André Ribeiro de Santana por ter acreditado e não ter desistido de mim, me ajudando em cada detalhe do encerramento da realização deste sonho.

Resumo

O objetivo deste trabalho é apresentar as experiências da infância até a formação que será apresentada em forma de memorial (1989 a 2023). Nesse sentido, a construção do memorial apresentará os aspectos da trajetória de vida dificuldades, lutas e vitórias até a entrada na parfor para cursar pedagogia. Metodologia apresentará Reflexão sobre os aprendizados durante a elaboração do memorial de formação permite que o processo de narrar e de escutar a si e ao Outro seja fator de busca de novas identidades profissionais e de novos conhecimentos. Assim, o memorial é um dispositivo pedagógico de reflexão crítica que reinventa o cuidado da pessoa consigo mesma e o cuidado com o Outro, fato que é de extrema relevância para o futuro profissional dá educação.

Palavras-chave: Memorial, experiência de vida, parfor.

ABSTRACT

The objective of this work is to present the experiences from childhood to formation that will be presented in memorial form (1989 to 2023). In this sense, the construction of the memorial will present the aspects of life trajectory difficulties, struggles and victories until the entry into parfor to study pedagogy. Methodology will present Reflection on learning during the elaboration of the training memorial allows the process of narrating and listening to oneself and the Other to be a factor in the search for new professional identities and new knowledge. Thus, the memorial is a pedagogical device of critical reflection that reinvents the care of the person with himself and the care for the Other, a fact that is extremely relevant for the future professional gives education.

Keywords: Memorial, life experience, parfor.

Sumário

INTRODUÇÃO.....	6
DESENVOLVIMENTO.....	7
1.1 INÍCIO	7
1.2 Entrada para a escola.....	7
1.3 Ensino Fundamental.....	8
1.4 Ensino Médio.....	9
1.5 Trajetória Profissional.....	9
1.6 A entrada e a importância do Parfor.....	11
Considerações finais.....	13
REFERÊNCIA.....	14

Introdução

Este trabalho apresentado como requisito para conclusão do curso de formação em Pedagogia, ofertado pelo PARFOR (Plano Nacional De Formação De Professores da Educação Básica), através da Universidade Federal do Pará, abordará as experiências da infância até a formação continuada para a prática docente que deu início no ano de 2019. Trará relato narrativo descritivo sobre a trajetória de vida dando início no ano 1989-2023. abordarei reflexões (e o registro Memorial), mesmo que sinteticamente, da minha trajetória profissional voltada para o Magistério Superior, apontando os aspectos mais significativos, à medida que, ao mesmo tempo que apresenta o movimento de memórias anteriores, relaciona-se com o tempo presente e aponta para o futuro.

O memorial é um texto em que o indivíduo relata acontecimentos que são ou foram importantes no âmbito de sua existência, revelando-se, pois, como "documento de natureza autobiográfica, onde o narrador retoma sua trajetória de vida, a partir de objetivos previamente definidos" (Bragança e Maurício, 2008, p. 263).

Em relação à escrita do memorial, Passeggi observa que é "um processo de pesquisa-formação que permite aos atores-autores historicar suas aprendizagens, sua formação e seus saberes, ao reinventá-los, percebê-los, clarificá-los" (Passeggi, 2008, p. 126).

DESENVOLVIMENTO

1.1 INÍCIO:

Sou professora Aldenice de Jesus Santos de Melo que em meio a tantos desafios nessa profissão que requer amor e dedicação, tenho hoje meu momento ímpar que está sendo meu marco a minha profissão, graduando em pedagogia.

Meus pais, Manoel Gonçalves dos Santos e Albenice de Jesus Santos. Nasci no dia 17 de junho de 1989, na cidade de Altamira.

Meus pais moravam na zona rural vicinal serra azul km 150, meu pai trabalhava na roça ajudando meus avós paternos é assim que casou minha mãe. Meses de casada minha mãe ficou grávida e nessa época quando a mulher estava próxima do parto ia a uma casa chamada cada das irmãs que residia na cidade de Altamira, nessa residência tinham todo cuidado até o dia do parto com as gestantes. Ela era interligada aos hospitais da cidade, então minha mãe foi a essa casa das irmãs e assim que nasci.

E voltamos para casa, e ao passar dos dias, fiquei doente de sarampo só que pela pouca experiência não sabiam a seriedade e demoraram me levar a um hospital e fiquei muito mal , até então tomaram providências e fomos a Altamira com toda dificuldade de quem mora na zona rural e minha mãe ainda de resguardo é assim fomos e lá fiquei dias internada completei meu primeiro mês de vida internado no hospital, com todo cuidado fiquei bem e voltamos para casa tento todos os cuidados e logo minha infância foi de muito cuidado pois era muito doente e minha vida foi um milagre pois não fui uma criança muito saudável.

1.2 Entrada para a escola:

E então, quando eu completei meus 4 anos fomos morar na cidade de Macapá-ap em busca de novas oportunidades. Lá foi meu primeiro contato com a escola. 5 anos iniciei meu primeiro dia de aula na creche eu uma criança muito tímida e calada, em uma nova cidade, sempre tendo mais contato com minha família e lá tive toda aquela interação com um mundo diferente. Uma escola bem estruturada, com o formato de ponta de lápis chamava bem a atenção, as salas bem coloridas, mesas redondas com armários cheios de brinquedos, tinha muitas músicas e história que elas contavam bem dinâmicas com fantoches e às vezes elas no colocava na história como personagens e pintávamos as atividades às vezes com tinta guache, ou com giz de cera, e depois era a hora da soneca descanso as professoras colocavam uma música bem suave, logo uns meses fiz algumas amizades onde comecei a me socializar mas é a recordação que tenho clara era meu pai indo em busca em um bicicleta e sempre na volta ele tirava fotos nossa, era uma volta que eu sempre almejava a hora de ir para ter aquele momento com meu pai. E com 6 anos ganhei uma irmã e assim a família foi crescendo.



Figura 1 biografia

Fonte: Aldenice de Jesus (2023)

1.3 Ensino Fundamental.

Com três anos meus pais resolveram retornar à cidade de Altamira. Dei início aos estudos na escola de ensino fundamental Anísio Uchoa no bairro onde morava. Comecei a interagir mais nas aulas me socializava, tinha mais amigos e como era bem perto eu ia de pé com as amigas. Tinha uma em especial que eu era mais próxima se chamava Luana sempre estava com ela fazendo atividades e trabalhos escolares e passeios e nas férias sempre passamos na zona rural na casa dos meus avôs e lá me divertia, mas por ser uma chácara ter muitas opções e lá tinha também amigos perto onde brincávamos no cacau e brincava de bola, elástico, com latas entre outras eram férias bem divertidas. Alguns anos depois meus pais resolveram ir embora para zona rural (próximo aos meus avós).

Dei continuidade aos meus estudos do fundamental, com algumas dificuldades pois a escola era 3 quilômetros, eu e minha irmã tínhamos que sair por volta das dez horas da manhã para chegarmos no horário. A escola era uma construção de madeira modelo de uma casa, multi série que ia do jardim a oitava série. Porém, meus pais vendo que precisando de uma melhora para nossos estudos decidiram que mudaríamos para a cidade próxima Anapu-pa e meu pai foi a cidade primeiro ver uma casa e comprou e nós mudamos e meus avós se mudaram para mais perto de nós então ficou mais acessível.

Chegando na cidade de Anapu dei continuidade aos meus estudos no fundamental na escola Maria das dores, uma escola que na época era a primeira da cidade uma escola estudava no turno da manhã, logo iniciou as aulas de educação física eu não gostava muito, mas a participação era fundamental para minhas notas e quando já estava no fim do fundamental comecei estudar no turno da noite. Fiz supletivo, pois já trabalhava como babá sempre gostei muito de crianças e com isso trabalhei com essa família cuidando de 2 crianças e foi assim até eu terminar o fundamental.

1.4 Ensino Médio

No ano de 2006 iniciei meu ensino médio na escola Maria José Santana, nesta escola fiz todo meu ensino médio, uma escola ampla, salas agradáveis, e no médio sempre estudei no turno da noite por sempre trabalhar. Nesta escola tinha feira de ciências (a primeira que participei). Muito trabalho e dedicação. Cada sala tinha um tema é assim foi o período do ensino médio.

Encerando o ensino médio, alguns meses depois veio uma bolsa pela prefeitura para fazermos um curso de Administração e mesmo não me identificando muito fui fazer para não ficar parada. Aos poucos fui gostando dessa, área. Mas, minha mãe sempre me dava conselhos para fazer pedagogia, só que na minha mente por não entender muito acabava pensando que só era para trabalhar em sala de aula e eu ainda não tinha nenhuma vontade para exercer essa profissão. Terminei o curso, me casei e fui ter minha família. Meu marido já tinha um trabalho fixo, e eu o auxiliava na parte administrativa.



Figura 2 biografia

Fonte: Aldenice de Jesus (2023)

1.5 Trajetória Profissional

Trabalhando na empresa do meu esposo fui aprimorando meus conhecimentos com o sistema, notas fiscais entre outros. Dei início aos trabalhos na empresa Karolinne modas, onde tive a oportunidade de crescer profissionalmente. Tive uma longa trajetória de suma importante para a minha vida profissional. Fiz alguns cursos para melhorar meu currículo.

Nesse período minha sogra e minha cunhada trabalhavam como professoras e aí foi onde tive meu primeiro contato com a pedagogia. Comecei a ver como seria essa

experiência. Minha sogra já estudava no programa da parfor, cursando pedagogia. Acompanhando a trajetória dela, vendo todo esforço e dedicação acabei me interessando pela linda profissão. Tive uma oportunidade de trabalhar como professora substituta mesmo com a incerteza se daria conta de tal responsabilidade me propôs a me desafiar com mais esse desafio. Pedi ajuda uma professora chamada Zirlene que me deu muito suporte e me encorajou. A escola na qual iniciei era multi série era do jardim a 6 série e fui atrás de conteúdo e dividi as atividades, comprei alguns materiais, brinquedos para os menores e montei tudo, cheguei até sonhar pois estava muito ansiosa, pois tudo era muito novo e o medo de não conseguir tomava minha mente.

Pela manhã fui de moto até a chácara da minha sogra com meu sogro (onde eu ia trabalhar), e lá para chegar até a escola tinha que descer um pouco o rio de canoa e chegando na escola uma escola bem humilde, precisando de muitas coisas. Fui bem recebida por todos. Me vendo em uma sala de aula foi para mim um momento impa pois não me achava capaz para tal responsabilidade de ensinar um ato tão importante que transforma vidas e com uma experiência na minha vida que nunca esquecerei. Durante as aulas eu dividia as atividades, levei atividade de pintura e coordenação e massa de modelar para quando terminar a atividade eles ficarem manuseando para aprender as texturas. Encerrou o meu tempo como substituta e voltei para o meu emprego na loja.

Meu esposo pensando em aumentar mas a oficina de motos teve uma proposta de trabalho um tempo fora do Brasil e eu nessa época estava grávida da nossa primeira filha kawanne ela com apenas 15 dias de nascida ele viajou foi assim um momento muito difícil ficar só com minha filha, mas a família dele morava perto e meus pais também, então minha irmã veio morar esse tempo comigo e eu sempre cuidando de tudo e em todas as fases da nossa primeira filha eu filmava tirava fotos dela para quando ele chegar ver pelo menos por vídeos e fotos e agente se falava em 15 e 15 dias, pois lá era muito difícil sinal. E seguimos meses dessa forma. Minha cunhada precisou se ausentar da dala de aula e me perguntou se eu gostaria de ficar no lugar dela já que eu tinha tido uma experiencia com sala de aula e havia gostado e demonstrado interesse. A turma era educação infantil jardim ||, então, aceitei. Dei início aos trabalhos no ano de 2012 tive minha primeira turma e ali com essa pequena experiência comecei pela parte da manhã e fiz meus planos de aula pedindo cadernos emprestados com professoras que foram enviadas por Deus para me ajudar nesse início e tive meus momentos como todo início erros e acertos que foi meu aprendizado que até hoje tenho, e sei que terei sempre sem dúvidas, e lá eu já trabalhava muito o lúdico, comprei alguns blocos de montar, bola, elástico e usava muita massa de modelagem, contava história, e em data comemoravas sempre gostei de criar algo com os pequenos, pois assim vi que eles se divertiam e aprendiam muito mais. Assim terminou o ano e meus pequenos era meu outro amor que me deixava feliz e realizada como nunca imaginei que seria.

já no ano seguinte não sabia como seria, mas Deus já sabia e no dia da reunião pedagógica, saiu meu nome novamente é uma professora que me ajudou nesse meu contato direto com a educação, me ligou para me informar que eu estava na lotação então eu me dirigir a escola e lá participei da minha primeira jornada pedagógica em 2013 muito empolgada e atenciosa para aprender e ali já cheia de ideias para pôr em prática. Iniciei minha jornada de trabalho novamente com o jardim || novamente e ali já com um pouco

de experiência fui engatinhando e me dedicando buscando compreender e conhecimento prestando atenção nas outras professoras, foi aí que fiz minha primeira decoração de sala e as professoras me ajudaram dando suporte.

Durante meu trabalho tentei ingressar em uma faculdade de pedagogia, cheguei a iniciar uma, mas ela não era reconhecida pelo MEC. Então, continuei tentando e trabalhando sempre com educação infantil onde meu lúdico foi se aperfeiçoando. No ano de 2015 início a hora atividade trabalhando diretamente com planejamento, pesquisa, brincadeiras para trabalhar coordenação Visomotora, coordenação Motora, concentração, entre outras e trabalhei durante 3 anos nessa área de professora da hora atividade e me apaixonei por essa área onde a criança aprende no lúdico.

1.6A entrada e a importância do Parfor

O programa parfor veio novamente a cidade e a Semed pediram aos professores que não tivessem uma graduação, fossem até a Semed para informar seus dados para saber quantos professores tinham e se havia possibilidade de formar turmas. Foi dois anos para termos a resposta, até sair a lista com os nomes. Mas na cidade havia acontecido uma seletiva e não havia ficado em boa colocação então, não estava em sala de aula e nesse período descobri minha segunda gravidez fiz o teste no laboratório e a fiz meu ultrassom para saber os dias certinhos e fui a Semed e consegui uma turma para trabalhar. Comecei a trabalhar com a turma de 1 ano do fundamental uma turma na escola Francisco de Assis e lá uma sala bem ampla e lá convivi com um graduando em pedagogia que ficou estagiando na minha sala e foi incrível. E mesmo sem formação, porém com minha experiência conseguir ajudar ela e percebi que eu já tinha uma bagagem enorme e isso me incentivou muito. Fiquei nessa turma 2 meses e fui trabalhar com maiores com 5 ano na escola de ensino médio Santa Clara no período da tarde, e foi onde percebi que a forma que o professor trata seus alunos com dedicação, respeito e amor me fez ter a decisão da minha verdadeira vocação. Fui muito bem tratada pelos alunos e colegas de trabalho.

Chegou as férias e levei minha documentação para fazer a matrícula e no de 2019 iniciou nossa turma da parfor na cidade de Anapu na escola Maria das dores com a disciplina onde nos orienta como fazer nossos trabalhos acadêmicos tudo o que precisávamos para o início com a professora Marcilene Avelar uma professora que veio com aquela garra e determinação que nós precisamos nesse início de jornada. Nesse período já tinha o meu segundo filho e pela dificuldade em deixá-lo eu acabava levando para as aulas comigo. Trabalhava nos dias letivos e fazia faculdade no período das férias, era cansativo, porém, muito satisfatório tudo que eu estava vivendo. Tivemos oficinas e ouvimos história dos nossos colegas até a parfor onde nos incentivava cada vez mais a seguir, pois momentos difíceis para desistir sempre tinha, mas, Deus estava tomando a frente de tudo. Tive apoio de toda minha família, pois esse período com duas crianças

pequenas me trazia muitas dificuldades. Tive uma ajuda da minha irmã Patricia que estava estudando em Macapá e nas férias ela estava em casa e me ajudava muito na montagem de slides e com dicas que eu precisava. Na primeira apresentação foi criado um grupo com: Edna Lopes, Edna Costa, Alderina, João cunha e Adenias e criamos um grupo virtual onde tirávamos as dúvidas sobre o tema, e esse grupo foi o mesmo durante todo o período da faculdade. Tivemos maior dificuldade na pandemia onde as aulas on-line dificultaram o aprendizado e a distância para fazer alguns trabalhos nesse momento pedir algumas matérias e fiz outras com a ajuda desses anjos na minha vida meus companheiros de curso. Nesse período vivi uma fase difícil da minha vida me divorciei, muitas coisas para resolver momento com advogado, audiência mudança fica um abalo emocional, mas tive que ser forte e encarar toda essa mudança na minha vida.



Figura 3 biografia

Fonte: Própria (2023)



Figura 4biografia

Fonte: própria (2023)

Considerações finais

Escolher esse tema para conclusão da minha graduação, me trouxe lembranças e abordagem de tudo que já passei até o presente momento. O percurso foi árduo e carregado de conquistas e vitórias até a entrada a parfor que me acolheu e me proporcionou um ensino de qualidade e possibilidades de aprender e pôr em prática o que foi estudado na teoria. O presente TCC me fez reviver momentos de mim que passa tão despercebido é que hoje terei escrito este memorial como uma honra sendo algo que marcou o início de tudo que sou hoje. Percebi o tanto que sou forte, decidida é a parfor está sendo na minha vida um presente de Deus, uma experiência única junto com essa profissão que me enche os olhos e me capacita ser grande cada dia.

Referencias

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. Sobre o conceito de formação na abordagem (auto)biográfica. *Educação*, Porto Alegre, 34, n. 2, p. 157-164, maio-ago. 2011.

_____; MAURÍCIO, Lúcia Velloso. Histórias de vida e práticas de formação. In: PASSEGGI, Maria da Conceição; SOUZA, Eliseu Clementino de (Org.). *(Auto)biografia: formação, territórios e saberes*. São Paulo: Paulus, 2008. p. 253-271.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Memoriais: injunção institucional e sedução autobiográfica In: PASSEGGI, Maria da Conceição; SOUZA, Eliseu Clementino de (Org.). *(Auto)biografia: formação, territórios e saberes*. Natal: Editora da UFRN; São Paulo: Paulus, 2008. p. 103-131.